

100 Anos da Adesão do Brasil à IUPAC

Em 12 de junho de 2023, celebrou-se o centenário de ingresso do Brasil à União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC), órgão máximo da química mundial. Foi o 4º país sul-americano a aderir àquele organismo (após Argentina, Peru e Uruguai), sendo a primeira participação em um evento a III Conferência Geral da IUPAC (Lyon, França, de 27 de junho a 1º de julho de 1922). Havia só um brasileiro naquele certame: José de Freitas Machado (1881-1955), farmacêutico e professor da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária.

Foi ele quem idealizou a primeira sociedade de química do país com um legado conhecido – a Sociedade Brasileira de *Chimica* – e o Primeiro Congresso Brasileiro de Química (1º CBQ), realizado no Rio de Janeiro, então capital federal, em novembro de 1922.

Com o apoio decisivo do então Ministro da Agricultura, Indústria e Comércio, Miguel Calmon du Pin e Almeida (1879-1935), as formalidades para a adesão do Brasil à IUPAC começaram a ser cumpridas logo após o 1º CBQ.

Finalmente, após o pagamento da anuidade, na primeira reunião ordinária da recém-fundada sociedade (12 de junho de 1923), José de Freitas Machado, seu primeiro presidente, anunciava oficialmente que o Brasil fazia parte da entidade máxima da química mundial.

Nota do editor:

Para conhecer mais sobre a história da IUPAC e da relação do Brasil com aquele organismo, acesse:

Afonso, J. C. “A Entrada do Brasil na União Internacional de Química Pura e Aplicada”, *Revista de Química Industrial*, 2019, n. 765, p. 75-104.



Miguel Calmon du Pin e Almeida (1879-1935)
Fonte: Revista A Lavoura, editada pela Sociedade Nacional de Agricultura, 1922



José de Freitas Machado (1881-1955)
Fonte: Revista da Sociedade Brasileira de Química, 1946